

Educação permanente em saúde: promoção de mudanças dos processos de trabalho e do cuidado em rede às pessoas em situação de violência interpessoal no Rio Grande do Norte.

Paola da Costa Silva; Suzete Maria de Queiroz; Adriana Karla Alves Paiva; Chyrly Elidiane de Moura; Ane Caroline Silva Sobral; Anna Luiza Lopes Liberato; Juliana Teixeira da Câmara Reis

Introdução: A Educação Permanente em Saúde (EPS) reafirma os princípios do SUS no tocante às ações de promoção à saúde, evidenciando a importância de qualificar os profissionais no cuidado em rede, transformando os processos de trabalho. O enfrentamento da violência requer ação integrada e intersetorial, envolvendo os profissionais da rede de Saúde, Segurança Pública, Assistência Social e Educação. **Objetivo:** Relatar a experiência da EPS sobre o acolhimento e atendimento às pessoas em situação de violência interpessoal, dos processos de trabalho no cuidado e atenção integral, a partir da singularidade dos sujeitos, do diálogo da equipe multiprofissional e da articulação em rede intersetorial. **Desenvolvimento:** As qualificações ocorreram no formato virtual no período pandêmico, de julho a novembro de 2021, e em março de 2022, com público de 401 e 61 participantes, respectivamente. Em 2023, de forma virtual, foram 100 participantes em agosto; e presencial, 200 participantes em outubro. A EPS realizada por Região de Saúde do RN, de forma transversal entre a Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica, Diretoria de Políticas Intersetoriais e Promoção à Saúde, Coordenadoria de Atenção à Saúde, e Subcoordenadoria de Atenção Primária à Saúde e Ações Programáticas em Saúde, e de Redes de Atenção à Saúde, teve como público-alvo profissionais da rede SUS e intersetorial. Como resultado, observou-se aumento sensível de casos notificados, pela análise de dados do SINAN e maior articulação em rede. **Conclusão:** As EPS sobre o cuidado em rede e a vigilância em saúde na notificação de violência tiveram um impacto positivo tanto para o aumento das notificações, como na qualificação do cuidado, no fortalecimento da rede de atenção em saúde e proteção social às pessoas em situação de violência no RN.

Palavras-chave: Educação Permanente em Saúde; Violência Interpessoal.